UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 11 | Quinta-feira, 26 de julho de 1979 | N.º 591

Engenheiros do MIC vieram estudar instalação de destilaria de álcool

Carlos Alberto Soluri, Francisco José di Domênico e Jonas Arantes Vieira, engenheiros do Ministério da Indústria e Comércio — MIC, vieram à Universidade Federal de Viçosa (UFV), para verificarem o estado das colunas de destilação de álcool que estão encaixotadas aqui, visando a instalação de uma destilaria no «campus».

Em contato com o chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos — DTA, professor Dílson Teixeira Coelho, os engenheiros constataram as boas condições das colunas, afirmando que podem ser utilizadas na instalação de uma destilaria, com capacidade de produção para até dois mil litros diários de álcool.

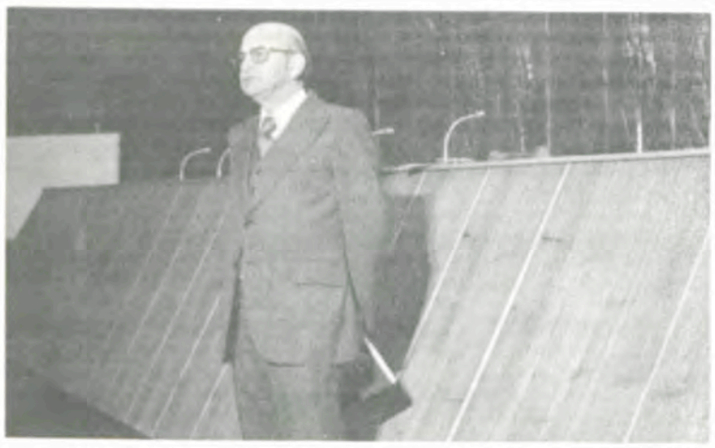
Os três engenheiros estão elaborando um projeto, acrescentando tudo que é necessário para a instalação de uma destilaria. Depois, segundo disse o professor Dílson Coelho, a UFV vai tentar junto ao MIC a execução do projeto, cuja destilaria terá duas finalidades: produção de álcool para a Universidade, e treinamento de técnicos para o Pró-Álcool, sob a orientação do DTA-UFV.

Dílson Coelho acha que o projeto que está sendo elaborado pelos engenheiros do MIC poderá estar concluído, dentro de duas semanas. Caso seja aprovado logo, os técnicos garantem que poderão instalar no «campus» uma destilaria, dentro de quatro meses, no máximo.

UFV recebe matrículas desde ontem

Inscrições no Ginásio de Esportes.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) começou a receber, ontem, as matrículas de seus alunos para o segundo semestre de 1979, referentes aos cursos de graduação e pós-graduação. Segundo o diretor do Registro Escolar, Adolfo Egídio Reis, «calcula-se que serão matriculados em torno de cinco mil alunos, englobando os de graduação, que estão sendo atendidos no Ginásio de Esportes, e os de pós-graduação, que fazem suas matrículas no Edifício Arthur da Silva Bernardes». Disse ainda o diretor do Registro Escolar que «até amanhã as matrículas serão aceitas sem multa e que nos dias 30 e 31 elas serão aceitas mediante o pagamento da multa prevista».



O reitor, quando falava no encerramento da reunião.

Reitor encerra a 4.ª reunião sobre o Desenvolvimento Institucional

O reitor Paulo Mário del Giudice encerrou, sexta-feira, dia 20 de julho, no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem — Centreinar, a quarta reunião de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Iniciada no dia 16, contou com a participação do reitor, vice-reitor, pró-reitores, o prefeito do «campus», diretores dos centros de ciências, presidentes de conselhos, chefes de departamentos e diretores de áreas administrativas.

Entre os objetivos da reunião, sobressaem a conscientização dos participantes quanto aos desafios mundiais da década de 80 e a análise das suas implicações na UFV, bem como o estudo da atuação de cada dirigente diante do contexto apresentado.

Participaram também de todas as reuniões, o seu coordenador, professor José Marcondes Borges, secretário Geral de Planejamento da UFV, e os professores convidados, Geraldo Ronchetti Caravantes, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e Maria José Lara de Bretas Pereira, da Universidade Federal de Minas Gerais.

Falando na solenidade de encerramento, o reitor Paulo Mário del Giudice avaliou a importância dessas reuniões, lembrando a todos a responsabilidade que cada um tem, porque «a UFV não deve ser considerada como sendo apenas o reitor, o vice-reitor e os pró-reitores, mas todos nós». Fez referência às atuais dimensões da UFV, afirmando que, «com esse trabalho, a Instituição fez um exame de consciência». E finalizou, falando da confiança que tem em cada um, pois, «ninguém consegue administrar uma Instituição deste tamanho, sozinho».

O Setor Esportivo da Universidade

Está concluído o reestudo do projeto do Setor Esportivo da Universidade Federal de Viçosa (UFV), feito pela Diretoria de Planejamento e Projetos da Prefeitura do «campus» que, ganhou enfoque global, devido às novas e necessárias formas de atendimento. Ao ser concluído, o Setor Esportivo (foto) terá, de acordo com sua nova estrutura, um conjunto aquático, composto de piscina semi-olímpica, piscina coberta para treinamento, poço para saltos ornamentais e arquibancadas; Ginásio de Esportes (já existente), estádio de futebol, com pista de atletismo para competições oficiais, com arquibancadas para 12 mil expectadores; estádio para treinamentos; pista de atletismo para treinamento (já concluída); área para tênis, formada por três quadras oficiais e dois paredões para treinamento; seis quadras de voleibol; três quadras para basquetebol (já existentes); um Pavilhão Esportivo Polivalente, que abrigará salas para ginástica (já concluídas), fisiologia e musculação, ataque e defesa, biometria, cinesiologia e laboratório de fisiologia de esforço; vila olímpica, com acomodação para atletas, salas para recreação, sauna e atividades didáticas específicas; e conjunto de vestiários, separados para adultos e crianças de ambos os sexos, com controle sanitário de acesso a todas as piscinas.

Formatura: aula da saudade e o plantio da árvore

A aula da saudade.

O plantio da árvore.

Os formandos de julho da Universidade Federal de Viçosa (UFV) tiveram, na manhã de sábado passado, dia seguinte à solenidade de colação de grau, a aula da saudade, ministrada pelo professor do Departamento de Educação, Guy Capdeville, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF). Mais tarde, os formandos plantaram a árvore da turma, no Belvedere, perto do monumento aos ex-alunos, área que, no futuro, segundo o professor Arlindo Gonçalves, do DEF, será transformada em parque.

O professor Guy Capdeville começou a aula, analisando o porquê do convite que lhe foi feito pelos alunos para ministrar a aula da saudade. Entre as suas conjecturas, concluiu que poderia ter sido por causa de uma aula que ministrara há algum tempo para os mesmos alunos, quando fez uma análise do sistema escolar. Assim, recordando o tema abordado na referida aula, o professor, depois de rememorá-la, utilizou-se dos ensinamentos apregoados pelo filósofo alemão, residente nos Estados Unidos, Herbert Marcuse, terminando a aula com o «mito da caverna», de Platão.

Marcuse, segundo Guy Capdeville, é o responsável pela publicação de vários trabalhos, entre eles, «O Homem Dimensional», indivíduo que caminha sobre trilhos, sem ter nenhuma variação ou escolha. Trata-se de um homem, como caracterizou Marcuse, «fruto da sociedade desenvolvida». Homem que tem de tudo, e vive sujeito a uma liberdade planejada que, na verdade, é ilusória.

Como exemplo, citou o caso dos operários americanos e franceses, que têm de tudo: às 6h a telefonista contratada pela fábrica acorda-os, com voz agradável; eles vão escovar os dentes com escova elétrica, tomam café solúvel, pegam o carro e enfrentam o trânsito bem orientado, apertam porcas nas fábricas sem fazer força e, assim por diante, tudo dentro de uma liberdade planejada, o que lhes torna a vida uma rotina.

Segundo Guy Capdeville, o homem da sociedade desenvolvida não se apercebe dessa liberdade ilusória e, para ilustrar o que disse, com base em Marcuse, lembrou o «mito da caverna», de Platão. A história de homens que nasceram amarrados em cavernas, sem poder mexer com braços, pernas ou cabeças. Os homens, de costas para a entrada da caverna, viviam apenas das sombras que viam projetadas no fundo sombrio.

Alguém achou que eles viviam fora da realidade e resolveu tirar um deles de lá de dentro. A princípio o homem estranhou, principalmente a luz. Depois acostumou-se e achou o mundo maravilhoso. Quando ele se achava embevecido com tudo, alguém o levou de volta para o fundo da caverna. Ele que queria tirar os amigos da caverna, acabou voltando a ela. Amarrado de novo, tentou convencer os amigos de que aquilo não era vida, lá fora sim, tudo era diferente. Resultado, foi tachado de louco. Moral da história: o homem de uma só dimensão vive na caverna e não admite outro modo de vida, ou pensamento.

Depois da aula da saudade, os formandos foram plantar a árvore da turma, um angico vermelho, no monumento aos ex-alunos. Cada formando ganhou muda de angico vermelho e a monografia da espécie como lembrança. Estiveram presentes ao plantio da árvore: os formandos, alguns dos seus homenageados, seus pais e parentes. A programação terminou às 22h de sábado, com o início do tradicional baile de gala, no Ginásio de Esportes da UFV.

Dez mil peixes em duas barragens

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) colocou, dia 17 último, cerca de 10 mil peixes da espécie *Saratherodom niloticus* (Tilápia nilótica) em duas das novas barragens existentes ao lado da avenida principal do «campus» (foto). O trabalho faz parte da colocação de peixes em todas as represas do «campus». Segundo o professor José Rodrigues de Souza, chefe do Departamento de Biologia Animal do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, «os peixes colocados nas novas barragens têm idade que variam de seis meses a um ano, todos criados na Estação de Pisicultura da UFV em convênio com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig).

Economista doméstico faz semana para discutir seu papel no setor

O Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa (UFV) promoverá, no período de 20 a 25 de agosto, a Semana de Economia Doméstica, dentro de um tema proposto: «Economia Doméstica — Descoberta para o Brasil». A promoção será aberta, às 19h do dia 20 e, depois, Edgar de Vasconcelos fará a primeira palestra da noite, intitulada «O Problema Social no Brasil».

A partir das 20h30m, quatro professores do Departamento de Economia Doméstica — Esmeralda Tomaz Afonso, Maria Lúcia Simonini, Nerina Aires Coelho Marques e Myriam de Oliveira Fernandes — falarão, cada uma, durante 20 minutos, sobre «O Papel do Economista Doméstico no Atual Plano de Desenvolvimento Nacional (PND).

No dia seguinte, as professoras de Economia Doméstica apresentarão as diversas áreas do curso, destacando-se programas, objetivos e campo de atuação do economista doméstico, nas áreas de Habitação, Desenvolvimento Humano, Relações Familiares e Desenvolvimento da Criança, Educação do Consumidor, Organização e Administração do Lar e Vestuário.

Dia 22 será feita a apresentação de trabalhos científicos ou técnicos das acadêmicas das escolas que participarão da semana. No dia 23 será discutido o tema «Atuação do Economista Doméstico no Mercado de Trabalho». O assunto do dia 24: «Economistas Domésticas Portuguesas — Economia Doméstica em Portugal» e, logo após, o encerramento da semana.

Do dia 20 ao 25, o Departamento de Economia Doméstica estará oferecendo os cursos de Aperfeiçoamento Social e Etiqueta, das 12h30m às 14h; e Pintura em Peças de Gesso, Metal e Vidro, das 13h às 17h, no dia 24, das 8h às 12h e das 14h às 18h, no dia 25.

Economista terá primeira semana no mês de agosto

No período de 13 a 18 de agosto, o Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o Departamento de Administração e Economia e o Centro Acadêmico de Economia estarão promovendo a I Semana do Economista, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), com início às 19h30m.

A partir de 1.º de agosto, o Registro Escolar da UFV estará recebendo as inscrições dos interessados em participar da I Semana do Economista, esgotando-se o prazo no dia da abertura da promoção. Existem 200 vagas, e a idéia geral da Semana do Economista está concentrada na «Conjuntura Econômica: Reflexões». O encontro reunirá palestradores de Viçosa e de outras localidades.

Assessoria de Assuntos Culturais promove outra Feira de Artesanato Regional na praça Silviano Brandão

O Centro de Cultura Popular, órgão vinculado à Assessoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa (UFV), promove, no dia cinco de agosto, mais uma Feira de Artesanato Regional, na praça Silviano Brandão, no centro da cidade, das 9h até o meio-dia.

Criada para incentivar o artesão da microrregião de Viçosa, dentro do Programa Nacional de Desenvolvimento do Artesanato, a finalidade básica da feira é dar ao homem da zona rural outra atividade econômica, procurando, assim, fixá-lo no campo, já que os trabalhos artesanais são considerados de grande potencial econômico.

Privilégio

Segundo o coordenador do Centro de Cultura Popular, Sebastião Geraldo Breguéz, membro da Comissão Mineira de Folclore, a microrregião de Viçosa pode considerar-se privilegiada, porque tem muitos e bons artesãos, que trabalham com linha, madeira, lã, algodão e cerâmica, confeccionando peças de boa qualidade e de grande valor artístico. É justamente o valor artístico que justifica o valor econômico das peças encontradas na feira.

Atualmente, garante Breguéz, a feira está passando por «uma reformulação»: a partir do segundo semestre será criado no «campus» da UFV um ponto fixo de venda, para estimular ainda mais os artesãos. Ele explica que muitos artesãos não podem vir a Viçosa no dia de feira e, com o ponto fixo de venda, seus trabalhos ficarão expostos, sem a necessidade da presença deles. Assim, parece que a Assessoria de Assuntos Culturais da UFV encontrou a solução.

A Feira de Artesanato vem sendo mantida com a ajuda dos prefeitos das 14 cidades que compõem a microrregião de Viçosa: Araponga, Cajuri, Canaã, Coimbra, Divinésia, Ervália, Paula Cândido, Pedra do Anta, Porto Firme, Presidente Bernardes, São Geraldo, São Miguel do Anta, Teixeiras e Viçosa.

A promoção tem recebido apoio do reitor da UFV, Paulo Mário del Giudice, cujo interesse pela cultura popular é, como afirma Breguéz, «altamente estimulador para quem trabalha na área». O Centro de Cultura Popular faz parte da Assessoria de Assuntos Culturais, dirigida pelo professor Benito Taranto que, graças a sua grande vivência na área, vem mantendo vários projetos culturais, de maneira geral.

Economia Rural participa da XVII Reunião da Sober

O Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa (UFV) terá participação ativa no painel de discussões da XVII Reunião do Sociedade Brasileira de Economia Rural (Sober), a ser realizado no Centro de Convenções de Brasília, no período de 30 deste mês a três de agosto, tendo como tema central «Estabilidade de Renda na Agricultura e Abastecimento do Mercado Interno».

O professor Antônio Lima Bandeira, chefe do Departamento de Economia Rural, apresentará uma conferência dentro do tema central da reunião, e o professor Túlio Barbosa, também do DER, atuará como provocador de um dos grupos de discussão. A estrutura da XVII Reunião Anual da Sober constará de conferências, grupos de discussão e grupos especiais, abordando os problemas do ensino e da pesquisa em Economia Rural. Os grupos especiais terão o encargo de apreciar os trabalhos concluídos ou em andamento que sejam submetidos à Sober e estejam, de preferência, relacionados com o tema central.

Rápidas

Centro

A Cojan, empresa responsável pelas obras de construção do Centro de Vivência da (UFV), terminou, semana passada, toda a estrutura do bloco social, estando prevista a conclusão desta parte do Centro, em novembro. Com três blocos, no pavimento térreo do bloco social, o Centro terá, entre outras coisas, direção do DCE, centros acadêmicos, salas de TV, jogos recreativos, som, sala de estar, biblioteca, auditório, lanchonete, cineclube, Luve, Gazeta Universitária, música e teatro. No 1.º pavimento: hall nobre, salão de festas, cozinha e recepção; no 2.º, restaurante e bar, e, no 3.º, 16 apartamentos, sala de estar e casa de máquinas.

Informativo

Agradecemos à Secretaria Municipal de Agricultura, Comércio e Abastecimento da Prefeitura Municipal de Ouro Preto pelo seu Boletim Informativo. Por ele, pode-se observar que uma das preocupações daquela Secretaria é fazer com que Ouro Preto produza legumes e hortaliças, para atender às necessidades de sua população e aos mercados de cidades vizinhas, inclusive o de Belo Horizonte.

Odontologia

Com o objetivo de preparar o odontólogo, para identificar os problemas de saúde da sociedade como um todo, encarando aqueles de sua responsabilidade como parte do processo, o Ministério da Saúde, a Fundação Oswaldo Cruz e a Escola Nacional de Saúde Pública promovem um curso de caráter intensivo, com início previsto para o dia 13 de setembro e término para o dia 14 de dezembro. Os interessados em obter informações detalhadas sobre o referido curso deverão se dirigir à Redação da Imprensa Universitária.

Curso I

O Conselho Nacional de Petróleo, o Instituto Brasileiro de Petróleo e a Associação Brasileira da Indústria Química e Produtos Derivados promovem, de 20 a 31 de agosto, em São Paulo, o Curso de Economia de Energia na Indústria. Um dos objetivos do curso: fornecer esquemas de treinamento de pessoal, nos diversos níveis e nas diferentes áreas produtoras, tendo em vista a conscientização de uma economia energética. Maiores informações na Redação da Imprensa Universitária.

Curso II

Com o objetivo de atualizar conhecimentos técnicos e científicos de diversos ramos da engenharia, cujas atividades se vinculam à armazenagem de Grãos, o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) oferecerá, de sete a 22 de agosto, mais um curso estruturado com debates, aulas expositivas e práticas, discussões em grupos, mesa redonda e simulações.

Curso III

No período de seis a 18 de agosto, o Centro de Ensino de Extensão, o Conselho de Extensão e o Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa (UFV) estarão promovendo um curso intensivo sobre Irrigação e Drenagem, dirigido a técnicos de instituições e empresas nacionais ligadas ao setor.

Licitação

Para discutir problemas sobre as licitações promovidas pela Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, a Planasa — Planejamento e Assessoria Administrativa S/A realizará, no período de 15 a 17 de agosto, no Hilton Hotel, em São Paulo, o III Simpósio sobre Licitações na Administração Direta e Autárquica. Informações na avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 2367, 13.º andar — São Paulo.

Simpósio

Será realizado em Brasília, de 19 a 23 de agosto, o III Simpósio Brasileiro de Hidrologia, que terá como tema principal a Hidrologia da Amazônia. Os problemas referentes a reserva de hotéis, fichas de inscrição ou quaisquer outros dados de interesse poderão ser solicitados à Secretaria Executiva do Simpósio, localizada no Edifício São Paulo, sala 325 — Setor Comercio Sul — Endereço Telegráfico «ERREPE» — Caixa Postal 07/837 — CEP 70.314 — Brasília — DF — Fones 226-0458 e 226-2818.

Formatura

Em Machado, Sul de Minas, a Faculdade de Ciências Biológicas diplomou mais uma turma de 28 engenheiros-agrônomos, numa solenidade realizada sábado passado, às 15h, no Cine Vogue daquela cidade. Recebemos o convite, e estamos agradecendo.

Concurso

Em comemoração ao Ano Internacional da Criança, a Academia Internacional de Letras instituiu o I Concurso Internacional de Poesia. O concurso, que tem como tema a criança, atravessará as fronteiras do Brasil, podendo concorrer poetas de todas as nacionalidades, e em qualquer idioma.

Vestibular: 1000 vagas para 1980

A Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV) aprovou, em sua reunião de 21 de junho último, em atendimento às disposições legais, as instruções sobre a realização do seu Vestibular Único de 1980, para o preenchimento de mil vagas, em seus cursos, assim distribuídas: Agronomia (210), Engenharia Florestal (80), Medicina Veterinária (40), Zootecnia (50), Engenharia Agrícola (40), Engenharia de Alimentos (45), Engenharia Civil (40), Administração de Empresas (50), Ciências Econômicas (50), Letras, com opções para Português/Inglês e Português/Francês (40), Pedagogia (50), Economia Doméstica (50), Nutrição (30), Educação Física (50), Agrimensura (40), Ciências, com opções para Biologia, Física, Matemática e Química (75), Tecnólogo em Cooperativismo (30) e Tecnólogo em Laticínios (30).

Todos os anos, a UFV recebe candidatos de todo o País ao seu Vestibular.

As matérias exigidas no Vestibular de 1980, são as seguintes: Comunicação e Expressão, com provas de Redação, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Francês ou Inglês); Estudos Sociais (História, Geografia e Organização Social e Política do Brasil); Matemática; Física; Química e Biologia. As provas do Vestibular serão únicas, em conteúdo e execução, para todos os cursos e as matérias a serem exigidas nas provas limitar-se-ão, em conteúdo, aos programas de ensino do segundo grau.

Os pedidos de inscrição serão recebidos em Viçosa ou em Belo Horizonte, de 1.º de outubro a sete de dezembro próximos, nos endereços: Universidade Federal de Viçosa — Registro Escolar 36.570 — Viçosa — MG ou Universidade Federal de Viçosa — Escritório da Reitoria — Rua Rio de Janeiro, 1.662 — 30.000 — Belo Horizonte — MG, exigindo-se os seguintes documentos: cópia autenticada de certidão de conclusão do segundo grau ou de comprovante de o candidato estar cursando o terceiro ano do segundo grau; um dos seguintes documentos de identidade: Cédula de Identidade, Carteira Profissional, Título de Eleitor, Certificado de Reservista ou Certidão de Alistamento Militar. E mais: três fotografias 3 x 4 cm, prova de pagamento da taxa de inscrição na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil; e formulário de inscrição, devidamente preenchido.

A inscrição poderá ser feita também por correspondência, utilizando-se para isso o formulário de inscrição. Para esse fim, o candidato enviará os documentos indispensáveis à inscrição, sob registro com Aviso de Recebimento (A.R.) e o comprovante do pagamento da taxa de inscrição, que deverá ser feito através de ordem remetida para a conta número 900020/0 da Caixa Econômica Federal, agência de Viçosa. Tanto o Registro Escolar, em Viçosa, ou o Escritório da Reitoria, em Belo Horizonte, estarão recebendo inscrições por correspondência, que poderão ser feitas, também, por procuração.

Dos candidatos ao Curso de Educação Física serão exigidos: atestado de aprovação em exame médico especial, fornecido pela junta médica da UFV, que será realizado nos dias dois e três de janeiro de 1980; e prova de capacidade física, que será realizada nos dias quatro e cinco de janeiro de 1980. Ao candidato eliminado no exame médico especial, será assegurado o direito de novas opções.

Fruticultura de Clima Temperado: UFV faz Dia de Campo em Araponga

Começa às 9h de amanhã, em Araponga (MG), o Dia de Campo sobre Fruticultura de Clima Temperado, promoção da Universidade Federal de Viçosa (UFV), por meio do Conselho de Extensão, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Fitopatologia e do Escritório Regional da Emater de Viçosa.

A programação do Dia de Campo será aberta pelos agrônomos Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão da UFV, e Bráulio Fernandes de Almeida, da Emater-MG, com a exposição dos objetivos dos trabalhos. Em seguida, serão abordados os temas: Escolha do Terreno para Instalação de Pomares, pelo professor Francisco Carlos de Carvalho, da UFV, e o agrônomo Delci Mendes da Rocha, da Emater; Formação, Preparo de Mudas e Poda de Pessegueiros, Ameixeiras e Nectarineiras, a cargo do professor da UFV, José Maurício Fortes; e Tratamento Fitossanitário de Inverno, pelo professor João da Cruz Filho, também da UFV.

Referências bibliográficas sobre as Culturas Mineira e Regional

Com uma tradição de mais de 50 anos, dentro da trilogia Ensino, Pesquisa e Extensão, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) vem estendendo a sua preocupação para o debate sobre a realidade cultural brasileira, por intermédio do Centro de Cultura Popular da Assessoria de Assuntos Culturais.

A propósito disto, o Centro está enviando circulares às pessoas ligadas à área cultural, solicitando sugestões e referências bibliográficas sobre trabalhos (da autoria de cada uma, ou não), sobre os temas Cultura Mineira e Cultura Regional (no caso da Zona da Mata de Minas).

O Centro de Cultura Popular, que promove pesquisas, seminários, debates, simpósios e encontros sobre a situação da cultura popular (e seus segmentos mais representativos como artesanato, danças, folguedos, rituais populares), analisando cada tema a nível regional e nacional, mantém os cursos de Cultura Brasileira I e II, a nível de extensão e graduação.

Agora, dentro do espírito de debate, estão sendo organizados os cursos de Cultura Mineira e Cultura Regional, que serão ministrados a nível de extensão e graduação, «com a finalidade de complementar a educação eminentemente técnica que a UFV tem ministrado a seus estudantes». É para maior avaliação do curso que o Centro de Cultura Popular vem solicitando, por meio de circulares, sugestões e referência bibliográficas sobre trabalhos ligados à cultura mineira e regional.